

MODALIDADE: Extensão em andamento

DESENVOLVIMENTO DE UM CLIENTE REFERÊNCIA PARA INTEGRAÇÃO DE PEPs COM O SIMTEC DO IFC: Ferramenta para enfrentamento da COVID-19

Marlon Valmórbida Cendron¹; Manassés Ribeiro²

Atualmente o mundo todo convive com a pandemia da COVID-19, doença causada pelo Sars-Cov-2, que possui alto grau de contágio e espalha-se rapidamente, registrando mais de 240 milhões de casos e mais de 4,9 milhões de óbitos. O principal problema enfrentado é a alta demanda de atendimento em curto espaço de tempo que, para contorná-lo, têm-se defendido o uso do distanciamento social. Com isto, diminui-se a propagação do vírus e, conseqüentemente, alivia-se a pressão sobre o sistema de saúde. Pensando nisto, o IFC, em parceria com pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina, desenvolveu o SIMTEC (Sistema Independente Multiplataforma [computador, celular ou tablet] para Teleatendimento em Epidemias no Combate ao Coronavírus) para prover o teleatendimento (interação à distância) entre médicos e pacientes nesses momentos de distanciamento social. O sistema é capaz de prover o atendimento clínico para ser utilizado no âmbito do Sistema Único de Saúde com a possibilidade de se integrar aos diferentes sistemas de saúde (prontuários hospitalares e/ou sistemas de saúde pública), garantindo segurança, sigilo das informações e a interoperabilidade por meio do uso do protocolo internacional HL7-FHIR (*Fast Healthcare Interoperability Resources* - recursos de interoperabilidade de assistência médica rápida, em tradução livre). O objetivo desse projeto é desenvolver um módulo de sistema que simule o funcionamento de um sistema de prontuário hospitalar, com cadastros de médicos, pacientes e seus documentos, e que faça a integração com a API do SIMTEC, podendo então agendar consultas de fácil acesso, tanto para o paciente, quanto para o médico, que já teria acesso a todos os documentos necessários. O projeto está em desenvolvimento utilizando Node.js como *backend* com integração com MongoDB e React.js para frontend. Por fim, além da relevância do caráter social apresentado, o sistema impacta diretamente na busca por soluções inovadoras na melhoria dos serviços de informação para os serviços e unidades de saúde no enfrentamento emergencial da COVID-19 pelo SUS e inclusive para futuras epidemias e para pacientes com dificuldades de locomoção.

Palavras-chave: Teleatendimento, COVID-19, SUS, HL7-FHIR.

¹ Aluno do Instituto Federal Catarinense, Videira. Bacharelado em Ciência da Computação. E-mail: marlonvcendron@gmail.com

² Professor Orientador do Instituto Federal Catarinense, Videira. Bacharelado em Ciência da Computação. E-mail: manasses.ribeiro@ifc.edu.br